

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 43
DOMINGO, 25.10.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Plano cooperativo, ferramenta necessária para o desenvolvimento da obra Batista

4º domingo de outubro - Dia do Plano Cooperativo

O Plano Cooperativo surgiu em 1957, durante a Assembleia Anual da Convenção Batista Brasileira, em Belo Horizonte. Nasceu para a manutenção do trabalho geral dos Batistas brasileiros e como método eficiente e bíblico para desenvolver a obra de missões. O Plano Cooperativo foi apresentado em 1957, e dois anos depois, em 1959, foi colocado em prática para que os Batistas brasileiros testemunhassem de Cristo "até os confins da terra".

Notícias do Brasil Batista

Campanha de sucesso

Igreja ultrapassa alvo para Missões Estaduais em Pernambuco

Missões Mundiais

Missões para todo mundo

Crianças participam de especial da JMM

Notícias do Brasil Batista

112ª Assembleia da CBESP

Atividades presenciais foram para 250 mensageiros inscritos

Observatório Batista

E agora, em quem votar?

Confira o artigo na Coluna Observatório Batista

EDITORIAL

O Plano Cooperativo e a sua importância para a obra Batista

Neste, que é o quarto e último domingo do mês de outubro, lembramos do Dia do Plano Cooperativo. É um dia para relembrar a importância da cooperação entre Igrejas, Convenções estaduais e a Convenção Batista Brasileira, com o objetivo de manter o trabalho dos Batistas brasileiros. A seguir, confira a história da criação deste plano e como funciona.

“O Plano Cooperativo surgiu em 1957, durante a Assembleia Anual da Convenção Batista Brasileira, em Belo Horizonte.

Nasceu para a manutenção do trabalho geral dos Batistas brasileiros e como método eficiente e bíblico para desenvolver a obra de missões. O Plano Cooperativo foi apresentado em 1957, e dois anos depois, em 1959 foi colocado em prática para que os batistas brasileiros testemunhassem de Cristo “até os confins da terra”.

O Plano Cooperativo segue este roteiro: quando o crente entrega seu dízimo à Igreja, ele o faz individualmente; quando a Igreja entrega seu Plano Cooperativo,

ela também o faz individualmente como Igreja, porém, já expressando a coletividade dos seus membros. Quando muitas Igrejas entregam seus Planos Cooperativos à Convenção estadual, elas agem coletiva e solidariamente; quando as Convenções estaduais enviam seus Planos Cooperativos à Convenção Batista Brasileira, elas expressam a participação comunitária e solidária de crentes, Igrejas e Convenções. Ao procederem assim, dão à CBB condições de repartir

o dízimo dos dizimistas com toda a obra Batista brasileira e mundial, que é contemplada com os percentuais do orçamento do Plano Cooperativo recebido”.

E neste tempo de pandemia, o compartilhar se tornou ainda mais importante. Que Deus abençoe nossas Igrejas, Convenções e CBB nesta cooperação e ação em prol da obra Batista. ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site

www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

Aprendendo a administrar a ansiedade com Jesus

Pr. Julio Oliveira Sanches

Um dos muitos resultados negativos que a pandemia da COVID-19 vai produzir na humanidade é o crescimento da ansiedade. A economia, com o tempo, será resgatada. O medo do contágio com o semelhante será superado. Aprenderemos a conviver com o vírus invisível. Vacinas serão descobertas e aplicadas gerando confiança. A humanidade, como sempre, continuará má e perversa. O ego, dominado pelo pecado, continuará a gerar o egoísmo, mal permanente na existência do ser humano. Os políticos e autoridades, em parte, continuarão a agir como semideuses a dominar os mais fracos. Esquecidos que, em breve, terão que prestar contas dos seus atos ao Todo Poderoso Juiz. Não há como

escapar do Tribunal de Cristo (II Co 5.10).

O lado positivo e desafiador do futuro é que Jesus nos legou um manual em como administrar a ansiedade crescente. Jesus transmitiu normas perfeitas que nos auxiliam na administração da ansiedade. Em Mateus 6.24-34, Jesus propõe quesitos práticos de fácil aplicação. Didáticos em sua essência, nos levam a contemplar pardais inofensivos, que não plantam, não tem celeiros mas, que são alimentados por Deus diariamente, com o melhor da Sua mesa. Pardais enfrentam problemas com os gatos gordos e malandros, que tentam devorá-los. Isto não os impedem de acordar cedo, realizar o culto doméstico, cantar canções alegres em gratidão ao Criador e sair para saborear a mesa farta, preparada por Deus para alimentá-los.

Após contemplar o festival dos pardais, encontre uma flor. Pode ser uma das pequeninas que nasceu em seu jardim, sem que você a tenha plantado. Algumas são amarelas; outras, azuis ou roxas, não importa. Caso você cultive flores sofisticadas, como orquídeas. Não importa a espécie, gaste alguns segundos, diz Jesus, e medite na comparação que o Mestre fez entre a beleza da flor e a pompa do reinado de Salomão. Certamente, você será tentado a envolver-se com a grandeza do reino de Salomão. Não é pecado pensar em glórias e belezas humanas. Mas Jesus nos desafia a meditar na beleza perecível da flor. A beleza e profundidade didática de Jesus me encanta a cada novo dia. Se Deus cuida dos pardais e veste as flores com variegados matizes, e Jesus

conclui “Você vale mais que pardais e flores. Logo o Pai celestial vai cuidar de você com maior atenção”. E Jesus acrescenta: “viva um dia de cada vez, pois, basta a cada dia o seu mal”. Viva o hoje convicto que o amanhã cuidará de si mesmo. São muitos os textos em que Jesus deixa claro que a ansiedade é um mal a ser evitado, pois, pode gerar pecado contra a providência divina.

Estabeleça o seu próprio manual contra a ansiedade. Comece com os pardais e as flores e, depois, se alegre por estar vivo; lembrando que a vida é dádiva divina. Não a macule com coisas negativas, que talvez nunca ocorrerão. Durma tranquilo, pois, o bom sono também é uma dádiva divina dada pelo Criador as suas criaturas. Leia o Salmo 121 e coloque-o em prática a cada anoitecer. ■

Tempos difíceis

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

“Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis” (II Tm 3.1).

O apóstolo Paulo, em sua segunda carta a seu filho na fé Timóteo, alerta para o quadro de que viveríamos tempos difíceis. No contexto religioso, os dias têm sido extremamente difíceis. Recentemente, os veículos de comunicação noticiaram que a conclusão das investigações sobre a morte do pastor Anderson do Carmo teve como mandante a deputada e pastora Flordelis. Também foi noticiada a prisão do pastor Everaldo, do Partido Social Cristão (PSC), em um esquema de corrupção.

É um quadro alarmante, principalmente para nós cristãos. Infelizmente, a Igreja é conhecida não mais por sua piedade e, sim, pelos escândalos que se multiplicam em nosso país. É claro que ainda existem inúmeras Igrejas fiéis, servos de Deus fiéis e comprometidos com

a causa do Evangelho, mas não podemos tapar nossos olhos para a realidade que nos cerca e perceber que necessitamos urgentemente de arrependimento. Aliás, arrependimento é a mensagem mais urgente a ser proclamada por nós na atualidade.

O que contemplamos neste quadro no qual estamos inseridos? Em primeiro lugar, líderes personalistas em demasia. Talvez, você pergunte: o que é personalismo? “É a ação de atribuir tudo a si; vício que atribui tudo a si; individualismo”. Temos visto líderes que chamam atenção para si, que buscam seus interesses pessoais e não estão preocupados com o povo no qual tem de pastorear. São pessoas com a síndrome do Narciso. Na mitologia grega, Narciso olhou para seu reflexo na água e se enamorou de sua própria imagem. Existem líderes que entoam o hino “quão grande és tu” diante do espelho, e não entendem que Deus não divide Sua glória com ninguém (Is 42.8).

Em segundo lugar, um povo que corre

atrás das novidades do mercado evangélico e que não busca a sã doutrina. Com muita tristeza que vemos pessoas correndo de Igreja em Igreja porque ouviu falar que em um determinado dia, alguém com uma revelação especial, ministraria. Em muitas Igrejas, os líderes estão conduzindo o povo através de sonhos, visões e revelações. Há muitas heresias entrando sorrateiramente no arraial evangélico, dissimuladas como doutrinas bíblicas. O apóstolo Paulo nos alertou que viveríamos esta situação (II Tm 4.3-4). O escritor William S. Plumer diz: “Doutrinas fracas não são páreo para tentações fortes”. Urge em nossos dias a necessidade de voltarmos a primar pela sã doutrina.

Em último lugar, a substituição da pregação expositiva pela palavra de autoajuda (II Tm 4.2). O pregador necessita estar comprometido com as Escrituras. Parece que a geração atual perdeu o interesse na pregação expositiva. O reformador genebrino João Calvino dizia: “O púlpito é o trono de onde Deus go-

verna sua igreja”. A pregação expositiva vem sendo substituída pela “Teologia do Coaching” onde o que prevalece são as palavras de orientação profissional e de autoajuda. Não estou aqui desmerecendo as palestras de orientação profissional e as palavras de autoajuda, pois elas têm o seu lugar. Entretanto, o que quero aqui é salientar que o papel do pregador do Evangelho é anunciar a Palavra de Deus que é viva e eficaz. Combatemos as heresias que pululam em meio através do estudo expositivo da Palavra. O pastor deve ser um exímio estudante da Palavra de Deus. O reverendo Hernandes Dias Lopes diz: “É impossível ser um pregador bíblico eficaz sem uma profunda dedicação aos estudos”. É fato - aquele que não semeia nos seus estudos, não irá colher no púlpito. Termino com as palavras de Charles Koller: “Um pregador jamais manterá o interesse do seu povo se ele pregar somente da plenitude do seu coração e do vazio da sua cabeça”. A mudança deste quadro passa prioritariamente pela mudança dos líderes. ■



Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Por que Ele me amou
O seu exemplo deixou;
Retamente Ele andou.

Quebrantado, na cruz penou.
Um justo por mim Se doou
E meus pecados pagou.

Ele, que nunca pecou,
Lá na cruz Se sacrificou
E assim me transformou.

Minha vida Ele mudou
E hoje Seu servo sou.

Após três dias ressuscitou;
Meu Senhor ao céu voltou.
O meu louvor, só a Ele dou;
Um dia encontrá-Lo eu vou.

Nós amamos porque Ele nos amou primeiro.

Demonstramos este amor através de missões,
Servindo ao nosso Salvador Jesus Cristo
Pregando o Evangelho em todas as regiões.
Nós amamos a Ele e também ao nosso povo
E por isto pregamos a mensagem da cruz
Para que todos os nossos conterrâneos
Sejam salvos pelo nosso Senhor Jesus.

Nós amamos e há décadas cantamos:
"Minha Pátria para Cristo, eis a minha petição."
E o que clamamos ao nosso amado Deus
É que o nosso povo encontre a salvação.

Nós amamos e labutamos com zelo e amor
Através da Cristolândia e da Tenda da Esperança,
Tendo a certeza de que Jesus Trans-



Edson Landi
pastor, colaborador de OJB

"Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens" (Mt 5.13).

No mundo antigo e também na sociedade atual, o sal sempre teve a sua importância: impedir a decomposição e dar sabor ao alimento. Jesus compara a Igreja com o sal da terra. Pois, nas palavras do Salvador, a presença

dos salvos na terra deve ser algo bom e abençoado. Assim como o sal transforma o alimento, o crente em Jesus deve compreender que ele é um influenciador. O sal também marca. É muito fácil conhecer a presença ou a ausência do sal numa refeição. E Jesus diz que o Seu seguidor deve ter um caráter que marca a vida das pessoas. O seguidor de Jesus marca a vida das pessoas. O seguidor de Jesus é aquele que faz a diferença na família, na escola, no trabalho, na sociedade e no mundo. Nesse momento, eu peço que você



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Jesus, o Caminho

"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (Jo 14.6).

Todas as antigas civilizações possuíam uma ou várias entidades, a quem os povos adoraram e obedeceram. Mais cedo ou mais tarde, entretanto, os ídolos e seus adoradores foram desacreditados e abandonados. A pessoa e a obra de Jesus têm ocupado um lugar poderoso e transformador na história da humanidade. Ao ponto de os estudiosos dividirem a história humana em duas fases bem definidas: antes de Cristo e depois de Cristo.

Nossa vida espiritual, como indivíduos, experimenta o mesmo tipo de impacto. As religiões humanas se construíram na base do medo e da exploração: é a fase do "antes de Cristo". O "antes de Cristo" nos impõe o medo, a ignorância, a exploração.

Em conversa com Seus discípulos, Jesus revelou o caminho verdadeiro para a comunhão com Deus. Tomé perguntou a Jesus: "Como podemos saber o caminho para o Senhor" (Jo 14.6). A resposta definitiva do Mestre foi: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por Mim" (verso 6).

forma
E dá aos que Nele creem novos dias de bonança.

Batistas brasileiros, nós amamos ao Senhor

E durante esta campanha de Missões Nacionais
Vamos ofertar e ultrapassar o nosso alvo
Para muito trabalharmos e fazermos muito mais. ■

Vós sois o sal da terra

pense um pouco nos lugares onde você já morou, trabalhou, estudou ou frequentou e reflita: você já marcou a vida de alguém, de modo positivo, por meio do seu testemunho? Você já fez alguma diferença na vida de alguém? Testemunhar não é opcional, faz parte da vida cristã. Podemos e devemos pregar o Evangelho, falar de Jesus e citar versículos bíblicos, mas o nosso caráter e as atitudes sempre falarão mais alto que as nossas palavras. Gosto muito da frase de Ralf W. Emerson, que diz: "O que você faz fala tão alto que eu não consigo

ouvir o que você diz." É muito triste quando ocorre o contrário: quando o crente é influenciado. É muito triste quando o crente tem a boca e a mente sujas, quando ele participa das piadinhas, das brincadeiras comprometedoras, das falcatuas etc. Isso é resultado de um coração sujo, infelizmente. O crente em Jesus Cristo é diferente. Ele vive, pensa e age de modo diferente. O seguidor de Jesus é conhecido por ser bom, por deixar sempre uma boa impressão. Que Deus nos ajude. ■

A quem educa



Rosane Andrade Torquato

educadora religiosa; pedagoga; mestre em Desenvolvimento Comunitário; diretora de Educação Cristã da Convenção Batista Paranaense

Educação Cristã é possibilitar orientação que conduz os cristãos à maturidade da fé; é possibilitar o desabrochar das potencialidades, dos dons, talentos que cada um de nós carrega dentro de si. Desta forma, Educação cristã é, ao mesmo tempo, a articulação de objetivos, conteúdos, meios, processos e espaços que, quando interligados em prol do desenvolvimento cristão de cada indivíduo, vai cumprindo sua missão de nos tornar a imagem de Cristo (Ef 4.10-15). Vendo dessa perspectiva somos conduzidos a compreender que todas as áreas, ministérios ou departamentos da Igreja fazem educação. De fato, o fazem, ainda que intuitivamente. Porém, há uma vocação específica dada a alguns, denominados na Bíblia de mestres, e que aqui ouse chamá-los educadores: educadores cristãos!

O educador, a educadora se veem tensionados entre “o que é” e “o que faz”. Isso é fruto, entre outras coisas, de uma sociedade individualista e utilitarista. Logo, parece que a identidade “educador” vai sendo definida apenas pela função e não pelas disposições íntimas que outrora moveram homens e mulheres na formação educacional. Nesse caso sugiro um exercício do pensar crítico que nos auxilie a rever e

reler a identidade do “ser” educador. Eis algumas trilhas:

- **Necessárias mudanças pessoais internas:** o educador cristão, no meu entendimento, tem em seu interior a valorização das mudanças pessoais que fazem grande diferença. Lembro-me de Jesus em seu ato educativo quando disse aos discípulos: “O Espírito de Deus é quem dá a vida, mas o ser humano não pode fazer isso. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida” (Jo 6.63). Palavra que provoca muitos movimentos a começar de dentro. Um pouco mais adiante no texto, o Mestre Jesus Cristo reafirma esse ensinamento quando fala aos discípulos e a outros que começavam a crer nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará” (Jo 8.31-32). O permanecer pode ser entendido aqui como aprofundamento de vínculos com a Palavra que me leva, interiormente, de uma desordem para ordem; para o aprofundamento de meus vínculos com Deus, reorganizando meu próprio ser. O “conhecer”, na compreensão clássica do texto sagrado não é uma atitude passiva ou linear do transmitir-encher, muito pelo contrário. Conhecer é estar “intimamente ligado a”. Dito de outro jeito, a Verdade (que é o próprio Cristo) é desvelada no processo de restauração pessoal. O ato do “conhecer” é expresso numa profunda e maravilhosa relação entre o meu ser íntimo com Deus que

vai me libertando cotidianamente das contradições internas e manifestas no meu “eu” egoísta. E, simultaneamente, “conhecer” me leva, me aproxima ao meu próximo, aprendendo a me relacionar também com esse. Isso desperta o educador, fazendo-o cumprir o dom existente dentro de si. O que me leva a próxima trilha...

- O princípio relacional da educação. A comissão deixada pelo Mestre Jesus: “(...) façam discípulos...ensinando-os...” (Mt 28. 19,20) indica fortemente o aspecto relacional entre Deus e a humanidade e entre nós mesmos. É aqui que o processo educacional como missão da Igreja ganha uma amplitude de grandes proporções, na qual o educador desenvolve e cumpre um aspecto relacional com o próximo. O que me leva a entender que educação cristã vai muito além de pragmatismos, porém, é processo dinâmico promotor do desenvolvimento da espiritualidade que me conduz mais e mais a Deus e ao meu próximo. Educador é vocação, porque é movido por visão e esperança. E, imerso numa realidade complexa, cria, inova, trabalha em equipe e busca formação contínua, a fim de melhor cumprir o propósito de colaborar na edificação do Corpo de Cristo do qual todos participam: da criança ao idoso (II Tm 1.5; 2.1,2).

Educadores cristãos além dos muros da Igreja. A Igreja cumpre um papel fundamental e estrutural na educação espiritual da pessoa toda e para toda pessoa.

Educadores precisam estar conscientes do seu papel educativo que auxilia, por meio de ações planejadas, no desenvolvimento de valores que contribuem na formação do caráter, integralidade e vida com Deus. Assim, o educador cumpre seu papel de coparticipante por meio do ensino, recursos e orientações com base nos princípios bíblicos. Porém, creio, a partir de minha própria experiência, que a missão educacional por meio dos educadores cristãos abrange outros espaços relacionados ao ambiente eclesial como associações locais, convenções estaduais, projetos interdisciplinares, dentre outros. Esses espaços colaboram com a Igreja local e precisam também compreender sua missão formadora e colaborada na missão educacional. O olhar de um educador cristão consciente de seu tempo histórico e habilitado em processos educacionais pode ser um grande diferencial nesses outros espaços.

A quem educa concluo essas singelas linhas dizendo: “Desperte o educador, a educadora vocacionado por Deus que está aí dentro de você!” Resgate o “ser” educador a fim de que, como coparticipantes de tão excelente missão, participemos do cumprimento das propostas do Reino de Deus, cujas sementes já estão entre nós.

Dica de leitura:

“Educação Cristã na igreja: perspectivas em destaque, de Lea Rocha L. e Marcondes. Curitiba: Editora Emanuel, 2018. ■

A saúde mental



Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Muitas pessoas estão com as suas mentes adoecidas. Muitas coisas ocorreram e provocaram esse efeito. Problemas genéticos, familiares, de relacionamento, profissionais, financeiros etc.

Uma pessoa enferma mentalmente fica com limitações. Não consegue mais fazer tudo que fazia antes, e principalmente, precisa da ajuda dos outros, pois algumas doenças limitam bastante as condições da pessoa. Para isso, o tratamento, o amor familiar, a compreensão

dos amigos, é fundamental, é imprescindível. A pessoa, com a realização de tratamento, consegue melhorar muito a sua qualidade de vida.

Se você precisa de ajuda, não hesite. Muitos são resistentes para fazerem um tratamento de apoio emocional. Ir ao psiquiatra e ao psicólogo se for necessário. Estes, são pessoas especializadas em cuidar da saúde emocional, da saúde mental.

Recentemente um funcionário de uma farmácia me disse que no local onde trabalha a classificação dos remédios mais vendidos são os chamados

“remédios psicotrópicos”. São remédios de uso controlado, prescritos geralmente por um médico psiquiatra. Nós dois concordamos com a visão de que o mundo como se encontra, com tantos problemas, tantos imbróglis, tem contribuído vertiginosamente para adoecer a mente das pessoas.

Li que durante a pandemia aumentou expressivamente o número de pessoas com transtornos emocionais. E o Brasil não está preparado para essa demanda, pois não há profissionais da psiquiatria e psicologia em quantidade suficiente para atender a população. Além disso,

no Sistema Único de Saúde, é difícil obter tratamento. Acaba que muitas pessoas estão doentes e fora de tratamento.

Se você conhece alguém com algum problema mental, emocional, dê apoio a essa pessoa. Não a discrimine. Não tenha preconceito. Mas que você possa acolher, ajudar.

Há algumas semanas atrás, uma amiga teve uma crise de ansiedade. Dei total apoio a ela. Com palavras de ânimo, de encorajamento. A cerquei de carinho, de proteção. Hoje, ela está muito melhor. É assim que devemos ser. É assim que devemos agir. ■

A vida no caos



Rubin Slobodtiov
pastor, colaborador de OJB

A sociedade vive o caos. Ele se estabelece em razão do desequilíbrio institucional causado pelo flagelo chamado “novo coronavírus”; e em razão de um vazio que deveria estar cheio de alegrias vivas e produtividade plena com a satisfação das necessidades até primárias da vida.

O que se implantou pelo corona foram elementos destruturantes dentro da ordem natural das coisas e da vida. Os experimentos para a restauração da normalidade passam ainda por testes onde os integrantes do programa são os brasileiros. Fenômenos naturais de grandes proporções sempre provocam

consequências funestas capazes de gerar desenlaces os mais profundos e variados.

Entender a dinâmica e consequências de flagelos também reconhecidos e entendidos como pragas é um desafio porque surgem, se desenvolvem e levantam lições para a humanidade conduzindo-a a absorver lições para a vida. É o que já tem sucedido na história da humanidade como entre os antigos egípcios, cujo aprendizado aproveitou tanto ao comando de Faraó quanto ao povo hebreu sob a liderança de Moisés. E as lições foram objetivas, pois, eram métodos empregados para convencê-los e ao mesmo tempo reafirmar aos hebreus o poder de seu Todo Poderoso Deus.

No Apocalipse, outras sete são pro-

fetizadas para fazer escapar a Igreja do Senhor das mazelas doutrinárias e de práticas não condizentes com o bom testemunho cristão, ao mesmo tempo em que ensinam, “a duras penas”, aos que não aceitam a graça salvadora de Jesus.

E, assim o aprendizado do tema palpitante ganha proporções ao fazer entender a dinâmica em expansão de cada uma delas pelo cumprimento das profecias, em amplitude, proferidas por Jesus em vida ao percorrer os eventos mórbidos dos últimos tempos, já em execução, em razão do eterno presente de Deus, até que volte resgatar o Seu povo.

É preciso ter habilidade para encarar a vida no caos como escreveu Salomão: “Não se associe com quem vive

de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal” (Pv 22. 24 e 25); ter bons conselheiros, hábeis e competentes para encarar o caos, tal como recomendou o Sábio: “Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam” (Pv 15.22); e, ser disciplinado, justo nos procedimentos como recomenda a Palavra, aos cristãos: “como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver” (I Pe 1.15). Pessoa que procede de modo justo tem o suficiente. Assim, pois é possível sobreviver no caos, seja qual for quando se age de forma equilibrada, estruturada e, sobretudo, inteligente. ■

Crianças comprometidas com a obra missionária



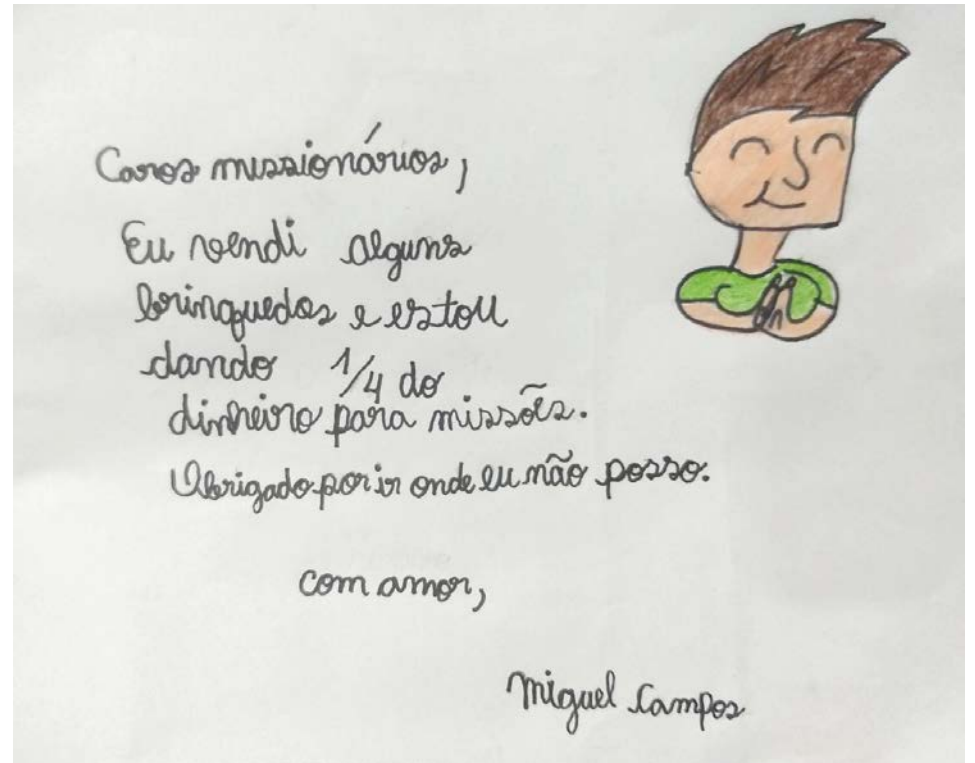
Isaac adotou o casal de missionários da Cristolândia em Minas Gerais

Quando seu missionário Ítalo Mato, que atua na plantação de Igrejas em Fortaleza-CE, deu uma aula *online* para o grupo de juniores da Igreja Batista do Méier-RJ, ele não imaginava que uma semana depois receberia uma cartinha tão emocionante.

Miguel Campos, de apenas oito anos, já havia decidido vender os seus brinquedos que ele e o irmão usavam pouco, para comprar seus próprios

presentes no Dia das Crianças. Mas, após ouvir o testemunho missionário, algo mudou dentro dele e, então, ele resolveu doar parte do dinheiro arrecadado com as vendas para a obra missionária.

Na carta, enviada por sua mãe Viviane Campos para o missionário Ítalo, ele agradece ainda pelo obreiro poder ir multiplicar discípulos de Cristo onde ele ainda não pode ir.



Miguel expressou sua gratidão ao missionário através de uma carta

Já em Antônio Prado-MG, quem se sentiu surpreso com o comprometimento das crianças foi o casal de missionários Érica Dayane Rodrigues e Felipe Santiago, que atuam na Cristolândia em Muriaé MG.

Os dois estavam fazendo promoção missionária, e após o culto Isaac e sua mãe os chamaram e contaram que o pequeno, de apenas 10 anos, queria um presente de Dia das Crian-

ças especial, que era adotar o casal como seus missionários e assim foi feito. Mesmo tão jovem, Isaac já ama, multiplica, reparte e ora por Missões.

A obra missionária é feita daquelas que vão, mas também daqueles que oram e contribuem, mesmo de longe! Louvado seja Deus pela vida de Miguel e Isaac, servos comprometidos com o ide de Jesus! ■

INSCRIÇÕES ABERTAS



ATÉ 9 DE NOVEMBRO DE 2020

Inscreva-se com:
Marília Manhães

(21) 96889-6401 ✉ marilia@missoesnacionais.org.br



Igreja ultrapassa alvo proposto para Missões Estaduais em Pernambuco

Igreja Batista do Arraial, em Casa Amarela, desenvolveu diversas atividades para arrecadar valor.

Renata Alves

membro da Igreja Batista do Arraial, em Casa Amarela - PE

Louvado seja o Soberano, o Grande Eu Sou, o nosso Salvador e Consolador. O Deus que nos permite fazer parte, que nos permite cooperar com o Seu mover aqui na terra. E nos faz viver uma necessidade coletiva aprendendo com nossos irmãos da Igreja primitiva. Como lemos em Atos 4.32 e 35, que:

“Da multidão dos que criam, era um só o coração era uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. E se repartia a qualquer um que tivesse



Igreja utilizou os meios digitais para alcançar o objetivo.

necessidade”.

A Igreja Batista do Arraial, em Casa Amarela-PE, iluminada pelo Espírito Santo em tempo de pandemia, tem experimentado esse amor que gera vida.

Ultrapassamos o alvo proposto para a campanha de Missões Estaduais 2020 da Convenção Batista de Pernambuco (CBPE), que trabalha o tema “Pela vida em Jesus eu coopero”.

Durante a Campanha, fizemos orações específicas, trabalhamos com momentos missionários, jornal missionário online apresentado pelas mensageiras do Rei, venda de sacolé gourmet, leilão Missionário no Instagram, adotamos missionário no campo através do Programa de Adoção de Missões Estaduais (PAME) e com ofertas voluntárias glorificamos a Deus. Louvado seja o Senhor, porque os irmãos cooperaram com alegria, entendendo que Faz Bem Fazer Parte.

Glória seja dada a Deus por toda liderança da Convenção Batista de Pernambuco, que se reinventou e neste tempo segue glorificando a Deus em total dependência do Espírito Santo. ■

PIB em Cruzeiro do Sul, em Betim - MG, recebe família missionária

Tema da Palavra foi sobre o Amor de Deus.



A Igreja, que está em campanha de Missões Nacionais, recebe missionários da Cristolândia local.

Lorrayne Pereira

secretária da Primeira Igreja Batista em Cruzeiro, em Betim - MG

No dia 04 de outubro, um domingo, a Primeira Igreja Batista em Cruzeiro do Sul, em Betim-MG, recebeu a missionária Isabelle, junto a seu esposo, missionário Thiago Meireles, e seus filhos, Wallace, André, Ketlen e Naiara que se encon-

tram hoje à frente da “Cristolândia” na região de Betim e têm feito um grande trabalho na recuperação de dependentes químicos e apresentado a eles o amor de Jesus. A missionária nos mostrou como é a realidade das pessoas que trabalham no campo e em lugares até então “esquecidos” pela humanidade.

Ela também nos mostrou exemplos de pessoas que estiveram no contex-

to do vício mas, quando encontraram a Cristolândia Betim se dispuseram a conhecer o verdadeiro Evangelho, ter uma vida com Deus e uma vida atuante na sociedade.

Sua palavra teve como base o versículo “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro”, que se encontra em I João 4.19, divisa da nossa Campanha de Missões Nacionais deste ano.

A missionária Isabelle Meireles nos mostrou que o amor pelo próximo está ligado a toda atitude de bondade em nosso coração, seja com doações de mantimentos, roupas, ofertas e, principalmente, orações. Desde que seja de coração, nossas ações chegarão a Deus e serão abençoadas. ■

OUTUBRO ROSA:

Um alerta especial com as nossas Jovens!

Incidência do câncer de mama em mulheres abaixo de 35 anos tem crescido no Brasil e no mundo. Outubro Rosa é o momento ideal para se conscientizar

Outubro é o mês de conscientização sobre os riscos do câncer de mama – o já famoso Outubro Rosa. Anualmente, o câncer de mama é diagnosticado em 60 mil mulheres no país. Este é o segundo tipo de tumor mais frequente em mulheres no mundo e no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. Em 2018, foram 2,1 milhões de novos diagnósticos e 627 mil mortes em decorrência do câncer de mama no mundo todo.

Muitas vezes, quando esse assunto é abordado, o foco é colocado em mulheres acima de 50 anos – que são, de fato, o grupo de maior risco. Isso não significa, porém, que mulheres mais jovens não devem estar muito atentas e se cuidar.

(...)

Historicamente, mulheres com menos de 35 anos tinham apenas 2% dos casos de câncer de mama no Brasil. Porém, nos últimos anos, esse percentual subiu – a incidência nesta faixa etária hoje está entre 4% e 5% dos casos. Por isso, precisamos estar atentas para não prejudicarmos nossa **VIDA E JUVENTUDE** com algo que podemos prevenir.

É muito importante que mulheres mais jovens tenham uma rotina de cuidado. Além de consultas periódicas ao ginecologista, o hábito de fazer o autoexame nas mamas deve ser sempre incentivado.

Um simples toque pode mudar sua vida!

Juventude
batista brasileira

Fonte:

www.cieepr.org.br/outubro-rosa-a-importancia-do-cuidado-para-mulheres-mais-jovens/



ARTE & CULTURA

Alegando crianças em Aracruz - ES



Crianças eram trazidas até o ônibus para serem atendidas.

Ministramos sobre ser amigos de Jesus, com base em João 15.14: "Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno". Crianças foram desafiadas a serem melhores amigos de Jesus, através das suas vidas, praticando os Seus ensinamentos. Foi uma bênção. Conhecemos pessoas maravilhosas que amam, de fato, o ministério infantil.

Nossa programação com as crianças foi bem diversificada, com cânticos alegres em português e em inglês. O musical "Deus me fez", apresentado pela missão IOCO, ministrou a todos com mensagens de valores e conceitos bíblicos, educando as crianças na prática do amor ao próximo e ao Senhor Jesus.

Quero aproveitar para parabenizar todos os educadores, que têm ajudado as crianças de Jesus a andarem no caminho certo, o caminho do conhecimento de Deus e da Sua vontade para as nossas vidas. Provérbios 22.6 diz: "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele". Os pais são os responsáveis por essa missão, mas, se não conhecem o Caminho, certamente se perderão e com eles, toda a sua família.

Concordamos que foi um "Dia das Crianças" diferente, mas acompanhamos a criatividade dos educadores para que a data não ficasse sem comemoração e todos acharam uma forma de comemorar. Parabéns.

Um momento marcante foi entrar no shopping Aracruz com o Ícaro e alegrar muitas crianças e familiares, dando oportunidades, aos mesmos, de tirarem suas fotos com o Ícaro, da missão IOCO; fotos com sorrisos de alegria, que certamente ficarão na história. Dia 12 de outubro de 2020, o dia em que a tristeza e o medo do COVID-19 foram vencidos por um sorriso.

Agradeço a todos que nos abençoaram nessa missão, em especial a Elisama, ministra do Ministério Infantil da PIB Aracruz-ES, e toda sua equipe. Foi bênção poder contar com jovens voluntários que vestiram os personagens da missão IOCO. Quero, em especial, agradecer ao meu filho Roberto, por mais uma vez vestir o personagem Ícaro e coordenar a equipe de voluntários.

Compartilhem sobre o bom uso dos seus dons e talentos ■

Foi bênção poder prestigiar a Primeira Igreja Batista de Aracruz-ES, por ocasião do seu centésimo aniversário. Durante a celebração aconteceu o congresso "SALTO" na ocasião e o congresso das crianças também, de

09 a 12 de outubro. Fomos convidados para ministrar para os pequeninos. Em parceria com a Convenção Batista Mineira (CBM), a missão IOCO, com nosso teatro de bonecos, fez a alegria da garotada.

Estivemos também apoiando a nossa querida irmã Doroty, gerente de Ação Social da CBM, alegrando as crianças durante o atendimento oferecido por profissionais da saúde, voluntários no projeto Saúde na estrada/ Missão Ação.

Escreva para:
Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Gerente de Arte Cultura,
Esporte e Recreação da CBM.
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 (31) 99530-5870

Crianças que amam missões

Jamile Barros

Redação de Missões Mundiais

A estreia do especial *kids* da campanha **Doe Esperança** aconteceu no dia 12 de outubro, em homenagem ao Dia das Crianças no Brasil. Foi a primeira vez que a campanha, que está em sua 9ª edição, teve uma programação totalmente voltada para os pequenos. Na programação, Rafael Santos (30 anos), missionário colaborador da sede da JMM, e João Moulié (3 anos), filho dos missionários Tatiana e Daniel Moulié, apresentaram o especial com o tema “Missões Para Todo Mundo”, que você pode conferir no www.youtube.com/canaljmm.

Enviado para líderes infantis e Igrejas no dia anterior, o vídeo traz depoimentos de filhos de missionários e crianças atendidas pelos projetos de Missões Mundiais de várias partes do mundo. Nele há crianças da Itália, Cabo Verde e até Moçambique. E ainda, na Oficina dos Brinquedos, as crianças aprenderam a fazer uma bola de meias para brincar em casa. Para encerrar, ao som da música infantil da campanha de 2020, foi exibido um *mix* de vídeos de crianças de várias Igrejas cantando e dançando a coreografia da canção Vamos Transformar o Mundo.

Para Tatiana e Daniel Moulié, pais de João, foi uma emoção ver o filho



tão feliz em participar da programação: “Foi um orgulho vê-lo participando. Nós sempre falamos pra ele que somos missionários. E ele ficou muito feliz de “trabalhar” em Missões Mundiais. Para nós, ele é a confirmação de Deus ao nosso chamado. Ele nos mostra todos os dias que Deus quer nos usar para transformar o mundo a alegria de Jesus”, disse a mãe.

“Para nós foi muito emocionante poder ver o João na *Live Kids*. Eu e Tati choramos de emoção. Ele estava muito empolgado em poder aparecer na *internet*. No início desse projeto nós perguntamos ao João se ele queria ‘trabalhar’ com o Tio Rafa, e ele respondeu rápido que estava pronto e perguntou se

era naquela hora que era para gravar... Perceber a felicidade nos olhos do João ao ver o resultado desse trabalho, não tem preço”, conta Daniel.

Ele também explica que como pais sempre procuraram incentivar o pequeno João a amar a Deus e ser o melhor amigo de Jesus. Daniel conta que ensinar a Palavra de Deus é o melhor tesouro que os pais podem deixar para a vida de seus filhos.

“Incentivo a todo pai e mãe a não desistirem de compartilhar a Palavra de Deus com seus filhos. Se nós entendermos a importância de ensinar o caminho do Senhor aos nossos filhos, creio que isso fará com que eles amem missões e queiram compartilhar Jesus

Cristo com aqueles que não o conhecem”, conclui.

Como produtor e apresentador, Rafael Santos compartilha o quanto foi gratificante e importante realizar um especial da campanha voltado exclusivamente para as crianças: “Missões para todo mundo é uma programação infantil. É muito bom trabalhar com as crianças e não desconsiderar o que elas podem fazer por Missões. Elas são alvo das nossas orações e muitas vezes são resposta. A ideia da programação é mostrar outras culturas, outros lugares, dando uma noção de mundo para os pequenos. África, Europa, Ásia, Américas e Oceania. Quem disse que a criança é muito pequena para viajar pelo mundo? Hoje, elas se conectam com o mundo inteiro através da *internet*. As crianças são missionárias e não podemos deixar de ensinar e aprender com elas”, compartilhou.

Não deixe de assistir “Missões Para Todo Mundo” e compartilhar com as crianças ao seu redor. Tire uma foto ou grave um vídeo da reação das crianças ao assistir o especial e poste nas suas redes sociais com a *hashtag* [#doesperanca2020](https://www.instagram.com/doesperanca2020). Você pode também enviar para o contatoredacao@jmm.org.br.

Faça parte do que Deus está fazendo no mundo e Doe Esperança. Acesse www.doesperanca.org.br. ■

Ajude a salvar o futuro de uma criança

Fernando dos Santos

missionário de Missões Mundiais e coordenador regional do PEPE na África Ocidental

Neste exato momento em que escrevo este artigo, milhares de crianças são exploradas e privadas de seus direitos, sem acesso à saúde, educação ou à proteção contra a violência. Somente na África são 59 milhões de crianças de três a cinco anos sem acesso à escola, segundo dados do UNICEF. Crianças que em tantos países na África são vítimas das formas mais cruéis de exploração e abuso. Meninos e meninas que são submetidos a uma rotina de violência e abuso, forçadas ao trabalho da mendicância, induzidos à delinquência e muitas vezes usados em ações terroristas. Crianças que já perderam um dos bens mais preciosos na vida: a infância.

Diante desta multidão de crianças sem futuro, o que temos feito? No PEPE (programa socioeducativo) trabalhamos para que cada criança nas comunidades



onde atuamos possam ter acesso à educação e uma chance de ter esperança e um futuro. Somente no continente africano o PEPE está presente em 14 países. Com 241 espaços pedagógicos;

528 educadores e mais de 9.300 crianças beneficiadas.

Para estas crianças atendidas no PEPE, o futuro é cheio de esperança, mas ainda há milhares de outras crian-

ças que aguardam uma oportunidade. E os desafios são muitos. Em muitos países na África, por exemplo, a maioria das escolas não tem água potável, energia elétrica ou mesmo banheiro. O material didático também é insuficiente; cada livro didático geralmente é usado simultaneamente por, pelo menos, três crianças.

Sim, você pode ajudá-las a sonhar e a ter esperança de um futuro melhor. Investindo apenas o equivalente a 15 dólares (cerca de R\$ 82) por mês você contribui para que uma criança tenha acesso a uma educação de qualidade e possa ter um futuro de esperança. Você também pode se juntar a outras pessoas e dedicar uma parte das suas férias servindo em uma das unidades do PEPE na África, seja construindo, reformando salas de aula e banheiros ou ministrando alguma capacitação na área pedagógica ou mesmo realizando outras atividades. Faça parte! Acesse agora mesmo o [site www.doesperanca.org.br](http://www.doesperanca.org.br) e ajude a salvar o futuro de muitas crianças. ■

CBESP realiza 112ª Assembleia presencial após adiamento e adota protocolos de distanciamento

Atividades presenciais foram apenas para 250 mensageiros inscritos

Chico Junior

jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

Realizada tradicionalmente em julho, a Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) teve sua 112ª edição deslocada neste ano para outubro, entre os dias 1 a 3. Houve limitação no total de participantes. As atividades presenciais foram apenas para 250 mensageiros inscritos. A transmissão digital possibilitou acompanhar a pauta.

Sediada no bairro de Vila Zelina, na capital paulista, a Igreja Batista Boas Novas (IBBN) acolheu a 112ª Assembleia CBESP junto com seu pastor titular Wagner Vaelatti. Previsto para ser orador no encerramento, pastor Wagner foi substituído por seu auxiliar, o pastor Alípio Coutinho Junior.

A primeira agenda do evento aconteceu na quinta, 1 de outubro, com a reunião da seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB-SP). A preleção foi do pastor Darcy Sborowski Júnior, titular da Igreja Batista de Vila Mariana, também sediada na capital.

Ele abordou na primeira mensagem o tema "Pastores que vencem a Síndrome



Abertura solene da 112ª Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo contou com a presença de autoridades municipais e estaduais

do Pânico". Já sua segunda pregação foi sobre "Pastores que vencem o burnout", termo inglês que significa esgotamento e corresponde a quadro psiquiátrico.

A abertura solene da 112ª Assembleia CBESP teve como orador o pastor Carlos Jones, titular da Igreja Batista do Brooklin, localizada na zona sul da capital. O preletor falou sobre o tema anual "Celebrando a glória do Reino de Deus". Na sexta, a programação tratou de assuntos deliberativos, e foi seguida pela Noite de Missões Estaduais CBESP.

Para esse momento missionário, o diretor executivo do Conselho de Administração e Missões da CBESP (CAM-CBESP), pastor Adilson Santos, trouxe mensagem em Marcos 6. Um dos destaques foi o elo entre a conversão pessoal

ao Evangelho e a semente denominacional no país.

"Se você é crente hoje no Brasil é fruto de Missões. Não podemos ser omissos com a obra missionária. Não podemos ser omissos em ofertar, em orar e no envio de novos missionários", enfatizou pastor Adilson enquanto abordava a temática da Campanha de Missões Estaduais 2020 ("Seja Uma Ponte: conectando pessoas a Jesus").

O último dia da 112ª Assembleia CBESP foi aberto pela terceira sessão da reunião OPBB-SP, única organização a ter eleições na ocasião. O pastor Sérgio Moreira foi eleito presidente para o exercício 2020/2021. A preleção esteve a cargo do pastor Natanael Mendonça, ministro na Igreja Batista Jardim Indaia.

Na sessão de encerramento, houve palavra de gratidão e oração pela IBBN e pelos parceiros da CBESP, como a menção às doações de 300 mil máscaras pelo braço social do banco Santander e de 1.000 Bíblias Nova Versão Transformadora, da Mundo Cristão. A programação geral foi transmitida pelo canal da CBESP no YouTube e no Facebook.

A 112ª Assembleia CBESP contou também com a presença de autoridades na abertura e no encerramento. Homens (UMMBESP), Esposas (UEPBESP), Mulheres (UFMBESP) e Diáconos (ODBESP) realizaram encontros em formato digital em seus próprios canais ou redes sociais. Já a Juventude (JUBESP) e Músicos (AMBESP) decidiram suspender suas reuniões neste ano.

A mudança no calendário do encontro anual dos Batistas do estado paulista foi forçada pela pandemia. A medida também impactou a programação, reduzida de cinco para três dias. Foi estabelecido protocolo de comportamento e sanitização, conforme documento utilizado pela IBBN. De volta para o mês de julho em 2021, a próxima assembleia anual da CBESP será recebida novamente pela IB Boas Novas. Saiba mais informações no site da CBESP. ■

Pastores Batistas de Goiás criam projeto de oração durante a pandemia

Iniciativa tem abençoado pastores e líderes eclesiais.

Marcos José Rodrigues

pastor e missionário da Convenção Batista Goiana e da Congregação Batista Betel do Vivian Parque, em Anápolis - GO

A Ordem de Pastores Batista do Brasil seção Goiás (OPBB-GO), através do seu presidente, pastor Sérgio Vaz, iniciou no dia 1 de maio um movimento intitulado "Pastores Em Oração". O projeto foi criado em um momento muito oportuno, quando todos nós estamos sofrendo com as consequências da pandemia do coronavírus. O objetivo deste movimento, como o próprio nome diz, é separar um tempo diário para a prática da oração, principalmente em favor dos pastores Batistas e suas respectivas famílias em Goiás.

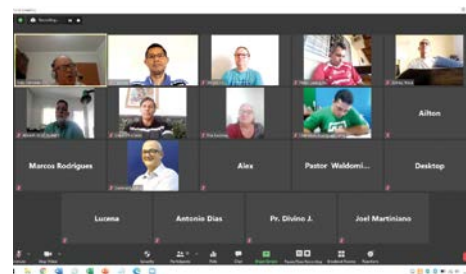
Desde o dia do seu lançamento, o projeto tem abençoado a muitos pastores e líderes eclesiais. Serve de maneira positiva a denominação e tem contribuído para a edificação do corpo



O movimento "Pastores Em Oração" fortaleceu a integração entre os pastores

de Cristo - a Igreja. Tem fortalecido, sem sombra de dúvida, a unidade entre os pastores da região e a vários outros propósitos da Ordem de Pastores Batistas do Brasil - Seção Goiás.

Para que todos os pastores, seminaristas e líderes de Congregações tenham acesso a esta sala digital de oração é necessário que o participante possua um aparelho celular ou um computador conectado à internet. A OPBB-GO disponibiliza um link fixo, ou seja, um



endereço eletrônico através do qual é garantido o acesso gratuitamente a todos. Anteriormente a sala digital de oração acontecia através do aplicativo Jitis Mee; hoje, a OPBB-GO fez um investimento maior e adquiriu o aplicativo Zoom, que possui melhor qualidade de acesso e disponibiliza mais recursos.

Este projeto tem sido um diferencial na minha vida e na de muitos outros pastores, que vez por outra, espontaneamente, dão testemunho de bênçãos

recebidas através deste projeto, no que diz respeito a orientação espiritual e conforto para atravessar os dias difíceis de isolamento social por conta da COVID-19. Quero testemunhar dos inúmeros benefícios que este projeto tem trazido para a minha vida pessoal e ministerial. Sendo fonte diária de inspiração e de bênção material e espiritual, tem me ensinado mais sobre a Bíblia, Teologia prática, aconselhamento pastoral, mentoria, psicologia, eclesiologia e também como poderoso canal de ajuda mútua entre os pastores Batistas de Goiás.

Aproveito esta oportunidade para parabenizar a OPBB - GO pela sábia iniciativa da criação do projeto. E aproveito o ensejo para convocar a todos os pastores que participem desta iniciativa. "Pastores em Oração" veio para ficar e abençoar muitas vidas. Prezados pastores, eu creio que Deus tem uma recompensa para aqueles que oram (Jr 33.3). ■

EDUCAÇÃO CRISTÃ

DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES

oliverartelucas



Série 4-2020
Faça o seu pedido

Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

FÉ PARA HOJE

Orando as Bem-aventuranças - II

Bem-aventurados os humildes de espírito (Mt 5.3)



Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Amados irmãos, preciosos leitores de O Jornal Batista, somos gratos a Deus por suas vidas, famílias e Igrejas! Seguem nove orações nas bem-aventuranças. Vamos orar juntos, em nossas devocionais, as bem-aventuranças vividas e ensinadas pelo Senhor Jesus. Nesses dias tão difíceis, caminhemos essa trilha da oração nas bem-aventuranças!

“Senhor, são bem-aventurados, mais que felizes, os humildes de espírito, os

que põem seu rosto em terra, no húmus, que se humilham, os pobres de espírito, os aflitos, necessitados. Bem-aventurados os que reconhecem a sua pobreza de espírito, **a sua falência espiritual diante do Senhor, pois somos pecadores. Senhor, nada temos a oferecer, a reivindicar, nada com que comprar o favor dos céus**” (Stott).

Precioso Pai, como diz o poeta cristão: “nada em minhas mãos eu trago, / simplesmente à tua cruz me apego; / nu, espero que me vistas; / desamparado,

guardo a tua graça; / mau, à tua fonte corro; / lava-me, Salvador, ou morro”. Pai, estas palavras do poeta refletem muito bem a nossa condição diante de Ti.

O publicano da parábola de Jesus clamava com olhos baixos: Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Como Calvino escreveu: “Só aquele que, em si mesmo, foi reduzido a nada, e repousa na misericórdia de Deus, é pobre ou humilde de espírito”. É verdade, Pai, nos sentimos humilhados diante da Tua grandeza, majestade e santidade.

Senhor, como afirmou o pastor Charles Haddon Spurgeon: “Para subirmos no Reino é preciso rebaixarmo-nos em nós mesmos”. Senhor nosso, Tu te agradas quando nos rendemos a Ti em humildade, em reconhecimento de nossas fraquezas, vulnerabilidades e limitações. Como precisamos ser tratados e curados por Ti! Ajuda-nos a vencer as nossas lutas internas, do coração! Sem o Senhor, nada podemos fazer. Sejas Tu glorificado em Jesus Cristo por nossa pobreza ou humildade de espírito. Amém! ■



Romanos 2 - Menos máscaras, mais misericórdia!

Roberlan Julião

pastor da Segunda Igreja Batista em Vila Pauline, em Belford Roxo - RJ

Assim como no versículo 20, do capítulo anterior, a palavra inescusável é aplicada no capítulo atual. Contudo, enquanto o indesculpável do capítulo 1 tomou decisões erradas, o condenável do capítulo dois (judeu?) se acha em condição de julgar o condenável do capítulo um (gentio?).

No verso dois, Paulo afirma que vem juízo divino contra quem julga os outros e pratica o mesmo erro. No terceiro verso, ele mostra a incoerência do judeu que denuncia o distanciamento espiritual do gentio sem ver a própria contradição e se enxergar no mesmo distanciamento.

Paulo, então, afirmando que “a bondade de Deus o leva ao arrependimento”, disse que a ira de Deus viria sobre os (judeus) teimosos e obstinados, que desobedecem deliberadamente, acumu-

lando ira contra si mesmo, para o Dia da Ira. Ou seja, enfrentar a ira de Deus é decisão humana, em vez de ser um determinismo inevitável, como se as pessoas fossem fabricadas para o julgamento divino! (vv. 4,5).

E, além de nos responsabilizar pela atitude do coração, Deus também vai responsabilizar cada um por aquilo que vier a fazer. Seja persistindo em fazer o bem, seja rejeitando a verdade. Porque Deus não é parcial e não faz acepção de pessoas, como juízes subornáveis. Parece que, segundo Paulo, as pessoas são responsáveis por aceitar ou rejeitar o caminho da salvação, o caminho da verdade. As pessoas não serão condenadas porque o próprio Deus as fabricou para rejeitá-lo. Mas, pelo fato de elas mesmas rejeitarem a verdade por Ele revelada. (vv. 6-11).

Nos versículos anteriores, fica bem claro que não adianta melhorias artificiais nem comparações (judeu-gentio). Deus não quer moralismo, quer a per-

feição! (vv. 1-11). Não adianta, também, o gentio tentar se inocentar pelo fato de não conhecer a lei mosaica. Pois, os pagãos possuem a natureza e a consciência como mecanismos de conhecimento de Deus e da sua vontade (vv. 12-16). Muito menos vai adiantar uma vida rigorosamente religiosa (vv. 17-20). Afinal, de que valeria uma religiosidade que não expressa o verdadeiro anelo pela retidão? Do que adianta apontar o dedo para os outros, quando somos hipócritas, com discursos que não são sinceros? Daí a importância de uma circuncisão (aliança) de coração em vez de circuncisão ritualística, visível e vazia (vv. 25-29).

Enquanto os gregos trocaram a verdade pela mentira e o Criador pela criatura, no capítulo 1, os judeus ouviam e ensinavam os mandamentos, dos quais se vangloriavam em conhecer, mas não os obedeciam. Enquanto o coração de uns estava fechado, o dos outros estava duro. E ambos se distanciando da justiça

de Deus e se aproximando da ira divina, apesar de todo moralismo, de toda religiosidade, tanto marginal quanto oficial.

Com Deus não tem teatro, tem verdade! Discursos vazios são inúteis. Nossas obras estão sendo avaliadas. Presunção e arrogância são inúteis. Todos são iguais - não há acepção! Não adianta o saber, se não for valorizado o ser. De nada vale a aparência aos olhos de Deus. Ele vê a essência. Que tal mais humildade e mais dependência de Deus, considerando que a nossa realidade se impõe?

Assim concluo minhas impressões de Romanos 2: continuemos ou recomeçemos caminhando para Deus, evitando o pecado, reconhecendo limitações, arrependendo-se, confessando pecados e perdendo o semelhante, que também passa pelas mesmas dificuldades - ser íntegros diante de Deus, sem fingir para aparecer, sem acusar para se esconder!

Que haja menos máscaras e mais misericórdia! ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

E agora, em quem votar?

Pr. Lourenço Stelio Rega

Mais uma vez, estamos assistindo ao “filme” das novas eleições. No cenário político nacional, a imagem que tem se apresentado ao longo do tempo é que existem donos do poder no Brasil que, nesta época, acionam a lógica política eleitoreira para manter seus feudos e principados, mas também o regime patrimonialista, em que o país seria propriedade de algumas pessoas e não de todos; um sistema paternalista, em que candidatos conseguem votos usando como moeda de troca cestas básicas ou promessas assemelhadas, além da ilusão publicitária que faz com que palavras “mágicas” e sedutoras induzam os eleitores a achar que algum “salva pátria” finalmente está surgindo e que o candidato será bom ou não, dependendo do publicitário que tem e não de um consistente plano de trabalho.

Alimentada há anos, esse tipo de política foi corroendo a ordem social, sabotando as bases do país e fortalecendo a estrutura que mantém de pé os privilégios que alguns “príncipes” têm sobre o resto da população seguindo a lógica do domínio do poder privado sobre a coisa pública.

Será que nosso povo já está exaurido e voltando a ter memória histórica, acionando o alerta diante dos descaminhos da corrupção, que começou a ser exposto, mas que insiste em se manter vivo? Será que a impunidade continuará no trono protegendo políticos e empresários que demonstraram viver em relação incestuosa pela ganância do dinheiro e a situação do país vai chegando a limites nunca antes imaginados? Isso tem alterado o cenário das eleições, e políticos dessa ordem da desordem já estão “com a barba de molho” sem ter como convencer efetivamente a população de que seu voto já não é um mero teclar na urna no dia da eleição.

Por meio da urna, o brasileiro tem verdadeira arma contra a corrupção e esse sistema degradado de política, fazendo valer nossas escolhas. Hoje, a população tem excelentes ferramentas para conhecer os candidatos aos mais variados cargos, especialmente a imprensa alternativa e mecanismos de busca na *Internet*. Neste sentido, cada eleitor deve ter em mente a obtenção de dados que, pelo menos, atendam a, pelo menos, estes critérios:

- Apoio à democracia;
- Posse de passado limpo;
- Apoio a ações anticorrupção promovendo integridade no setor público e privado;
- Valorização da família e heterossexualidade binária;
- Valorização da educação.

Se deixarmos passar esta oportunidade da urna este ano, realimentaremos o sistema que até agora sobrevive. Então, em vez de sobreviver precisamos alimentar o “SABERviver” que se tornará real pelo nosso voto em cada cargo elegível neste momento.

E o que fazer sobre política e Evangelho? Levar políticos em nossas comunidades e Igrejas? Política e Evangelho não se misturam? Pois é, vamos ser realistas, me parece, em geral, que deixamos de cumprir a nossa missão profética como Igreja, denunciando o pecado da corrupção, da péssima política, deixando de discipular efetivamente, com o Evangelho, líderes para a Nação, seja no âmbito de governo executivo, legislativo, judiciário e, até mesmo, na formação de profissionais liberais, executivos, empresários, empregados, funcionários públicos etc. Assim, sem a visão cristã de mundo, estes atores tomam decisões pelo país segundo seus interesses (e de seus *lobbies*), visão de mundo e ideologia, e vejam onde chegamos. Hoje, já entra na agenda da discussão a legalização da pedofilia, da

poligamia, além do descaso com o uso do dinheiro público.

Assim, a visão de que, uma vez em que a pessoa é salva, nossa tarefa está encerrada e nosso papel é só envolver a pessoa nas atividades eclesiais e prepará-la para o céu, não é compatível com os ensinamentos do Novo Testamento, essa pessoa necessita assumir valores cristãos para o seu viver, escolhas diárias e funções públicas e profissionais.

Nesse sentido, não é necessário que candidatos(as) assumam o púlpito, mas podem ter a oportunidade de serem “sabatizados” pela Igreja quanto aos seus projetos e planos de trabalho, suas percepções em temas sensíveis diante dos valores cristãos etc. A título de exemplo, sugerimos algumas perguntas aplicáveis à maioria dos casos:

- Perguntas gerais, tais como a posição em relação às questões fundamentais sobre a vida: o abortamento, família, o conceito de liberdade/direitos fundamentais da vida, a forma da união matrimonial e cultura de gênero;
- Qual é a opinião sobre adoção de crianças por pessoas do mesmo sexo;
- Distribuição de material educativo sobre homossexualidade em escolas primárias, tal como o conhecido “kit gay”;
- Patrocínio via Lei Rouanet ou outros dispositivos a atividades culturais com conotações sexuais ou que afrontem crenças religiosas;
- Em relação a gênero, como vai lidar com o tema nas escolas e nas políticas públicas;
- Que medidas práticas vai tomar contra a corrupção;
- Qual a posição e o que vai fazer para reduzir a oneração de impostos para a população. Como vai contribuir para que os impostos sejam transformados em serviços de qualidade prestados à população, tais como em saúde, educação, transporte, segurança etc.;
- Sendo o Brasil um país de desigual-

dades, tais como educação sem qualidade, reduzida oportunidade de empregos, capacitação profissional, saneamento básico etc., quais projetos e ações pretende implementar para minimizar o impacto dessas desigualdades;

- Quais os planos quanto às questões sociais. Como pensa em promover o amadurecimento das populações mais carentes com mais e melhor educação e capacitação profissional;

- Como vai considerar a educação;
- Sobre o cenário religioso: Qual a posição em relação à perseguição religiosa contra cristãos em diversas nações. Qual a posição em relação ao Estado laico. Qual a posição sobre o preconceito religioso contra evangélicos pelos meios de comunicação em massa. O que vai fazer de concreto a esse respeito em seu âmbito de atuação;

- Dentro do seu âmbito de atuação, quais medidas práticas, com exemplos, pretende tomar na área econômica e social;

- Qual sua posição sobre a luta de classes. Como pretende tratar as pessoas mais ricas;

- Dentro do âmbito de atuação e decisões como vai contribuir para reduzir a violência generalizada;

- Como unir um país desunido e que não acredita mais na classe política;

- Como vai se comportar como político seja na vida pessoal, social e no exercício de suas funções.

É necessário também levar em conta se o(a) candidato(a) se alinha aos ideais cristãos. Este se torna um ponto de atenção para nós, cristãos, pois, no âmbito público se poderá, com mais vigor e rapidez, pisotear e massacrar nossos ideais bíblicos de ética e vida e colocar em risco nossa vivência no mundo.

Estes seriam alguns princípios que poderíamos sugerir para a escolha de candidatos neste processo eleitoral. Cabe a cada um escolher ser ou não inocente útil neste jogo. ■

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”
1 João 4.19

Perseguir

— PORQUE —
ELE
— ME AMOU —

Comprometa-se, ore, invista e sustente essa causa.

Alvo 18 Milhões



MISSÕES
NACIONAIS